

- 1) O Jornal "O Estado de S. Paulo" põe a nu, ontem e hoje, o comércio ilegal do gás engarrafado;
- 2) Evidentemente, esse gás vendido por indivíduos ou firmas que, ilegalmente, o distribui, fica armazenado nos bairros, sobretudo nos habitados por trabalhadores;
- 3) Oferece riscos de toda a espécie, sendo ainda defraudado no peso e na segurança, sobretudo;
- 4) Ordens expressas a todos os Agentes Vistores, de todas as Administrações Regionais, para apreenderem os botijões, sempre que não forem originários da Associação Profissional do Comércio Varejista de Transporte e Revenda de Gás Liquefeito de Petróleo, o que pode ser verificado até pelo telefone;
- 5) SMT e SEMDES apreenderão os caminhões usados para essa distribuição, vigiando sobretudo a "Ultragás" e a "Liquigás". Tais caminhões podem ter sido pintados por essas Companhias ou são autorizados por elas;
- 6) Recomendo o maior rigor. À simples passagem de um desses veículos, deve ser ele detido, examinados os botijões e o documento que autoriza esse transporte e revenda.

J. QUADROS
Prefeito

COMÉRCIO ILEGAL DE GÁS ENFURECE CIDADE

Atendendo às ponderações feitas através de ofício, pelo Superintendente do Serviço Funerário do Município, Rubens da Costa, o Prefeito Jânio Quadros aprovou reajuste médio de 54,78% nos elementos necessários à realização de funerais, taxa bem abaixo dos 167% correspondentes à inflação oficial no período de janeiro a junho deste ano.

Cumprido ressaltar que a medida não atingirá os funerais do tipo médio, que permanecerão com os seguintes preços mínimos: caixão = Cz\$ 340,00; transporte = Cz\$ 136,00; taxa de sepultamento = Cz\$ 93,00 (para adultos). Além disso, a autarquia continuará executando, gratuitamente, funerais completos do tipo médio, para sepultamento de pessoas desprovidas de recursos, fornecendo ainda caixões e transporte para o enterro de indigentes.

Atendendo à situação de emergência, as principais concessões

Além da ação dos agentes vistoristas, o Prefeito mobilizou ainda os efetivos da Secretaria Municipal de Transportes e da Secretaria de Defesa Social. Ele quer que esses órgãos vigiem os caminhões usados para a distribuição do gás engarrafado, sobretudo com nomes das empresas "Ultragás" e "Liquigás". E deixa claro: "Recomendo o maior rigor. À simples passagem de um desses veículos, deve ser ele detido, examinados os botijões e o documento que autoriza esse transporte e revenda."

ENTERROS AUMENTAM MENOS QUE A TAXA DA INFLAÇÃO

Atendendo às ponderações feitas através de ofício, pelo Superintendente do Serviço Funerário do Município, Rubens da Costa, o Prefeito Jânio Quadros aprovou reajuste médio de 54,78% nos elementos necessários à realização de funerais, taxa bem abaixo dos 167% correspondentes à inflação oficial no período de janeiro a junho deste ano.

Cumprido ressaltar que a medida não atingirá os funerais do tipo médio, que permanecerão com os seguintes preços mínimos: caixão = Cz\$ 340,00; transporte = Cz\$ 136,00; taxa de sepultamento = Cz\$ 93,00 (para adultos). Além disso, a autarquia continuará executando, gratuitamente, funerais completos do tipo médio, para sepultamento de pessoas desprovidas de recursos, fornecendo ainda caixões e transporte para o enterro de indigentes.

Descentralização

Através de outro documento, o Superintendente do Serviço Funerário informou ao Prefeito Jânio Quadros a instalação, desde o dia 1.º último, de um depósito de caixões nas dependências do Insti-

tuto Médico Legal, o que permitirá a pronta remoção de corpos daquele órgão, bem como do Serviço de Verificação de Óbitos da Faculdade de Medicina da USP, do Hospital Emílio Ribas e do Instituto do Coração, unidades que registram média de 70 óbitos diários.

Outrossim, estudos vêm sendo desenvolvidos, entre o Serviço Funerário e a Secretaria de Segurança Pública, visando à descentralização dos serviços de recolhimento de corpos e necropsia, em casos de morte violenta e/ou sem assistência médica. As atuais instalações cuidarão apenas do atendimento das Zonas Oeste e Centro.

Os estudos prevêem a ocupação pelo IML de salas existentes no Cemitério São Luiz, onde se concentrarão os casos ocorridos em toda a Zona Sul (Santo Amaro, Campo Limpo, Capela do Socorro, Capão Redondo etc.), região que apresenta o maior índice de mortalidade.

Por outro lado, o IML já está instalado no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha, atendendo à Zona Norte. E futuramente irá alojar-se em dependências já reservadas do Hospital Municipal do Tatuapé, cuidando de toda a Zona Leste.

PAROU NAS CALÇADAS, NÃO ADIANTA CHORAR

A irresponsabilidade absoluta continua sendo a tônica de grande número de motoristas da Capital. Um dos setores onde esse fenômeno é mais observado reside no estacionamento irregular, em locais proibidos, diante de guias rebaixadas ou sobre as calçadas da Cidade, que se destinam ao livre trânsito de pedestres e não ao conforto de condutores de veículos que só pensam no próprio interesse.

Em apenas uma semana, no período de 23 a 29 de junho último, os comandos de agentes vistoristas a serviço da Secretaria Municipal de Transportes autuaram um total de 1.191 veículos sobre as calçadas,

segundo relatório que o Secretário Geraldo de Arruda Pentecoste encaminhou ao Prefeito Jânio Quadros. Desses, 21 veículos eram de outros Municípios e o restante da Capital.

Na hora de parar em qualquer lugar, o motorista não reflete, preferindo arriscar na fraca possibilidade de que nenhum policial militar a serviço do trânsito, ou agente vistorista, passe pelo local, permitindo-lhe escapar incólume ao abuso. Todavia, com grande frequência, o que acontece é o contrário: uma pesada multa de 27 mil cruzeiros, que dobra na reincidência. Depois, não adianta chorar, porque o Prefeito já avisou que não tem perdão.

Estrebuchem

SEM EMBARGO A CARAVANA

São Paulo tem mais um inimigo declarado: um indivíduo de nome Mauro Victor, membro da "OIKOS", que se rejubila ao acreditar ter sido suspenso, pela ausência de documentos sobre o meio ambiente, empréstimo destinado à canalização de rios ou córregos em bairros da Cidade, especialmente áreas periféricas.

Certamente ele não mora nas proximidades de um desses córregos e não sente na própria pele, como milhares de habitantes da Cidade, o drama anual das inundações, com os prejuízos decorrentes e os perigos à saúde pública. Conforme destaca o Prefeito Jânio Quadros, em memorando ao Secretário Walter Bodini, de Vias Públicas, "ele parece pretender a Ordem do Cruzeiro do Sul. O RIMA, agora, será expedido pela Prefeitura e o empréstimo, que esse indivíduo pretendia ver 'cancelado', sairá, sim".

Em seguida, o Chefe do Executivo faz um alerta à população de São Paulo, especialmente àquela das áreas periféricas, onde o drama das enchentes é mais gravemente sentido, a fim de que guarde o nome desse tal Mauro Victor. E lembra:

"É capaz de candidatar-se a vereador e, à feição de Nero, tocar cavaquinho enquanto deita fogo à Cidade. Pois eu lhe

Um indivíduo, que acode membro de uma tal "OIKOS", parece rejeitar RIMA que não cancelou, não, o pagamento de rios ou córregos, nos bairros. Ele parece pretender a Ordem do Cruzeiro do Sul. O RIMA, agora, será expedido pela Prefeitura e o empréstimo pretendia ver "cancelado".

Os bairros de São Paulo de candidatar-se a vereador e, à feição de Nero, tocar cavaquinho enquanto deita fogo à Cidade. Pois eu lhe lembro que a parcela do empréstimo será paga, sim."

Em outro memorando ao Secretário de Vias Públicas, volta o Prefeito ao assunto:

Nada construiram

"Vários brasileiros, péssimos no caráter, impatrióticos, inclusive na ideologia, têm procurado causar problemas no financiamento de obras municipais. Essas

obra feita curso sor. gran. M/ nici pa con en



CONHEÇA O PERIGO DO A



A mesa das autoridades presentes ao Encontro de Avaliação do Projeto

A Secretaria Municipal de Abastecimento realizou, dia 28 de junho, o Primeiro Encontro de Avaliação do Projeto EVA's. O Projeto EVA's foi criado pelo Secretário Celso Matsuda e tem como objetivo conscientizar as mulheres paulistanas sobre o papel que elas representam na orientação e fiscalização dos estabelecimentos que comercializam alimentos.

A saúde pública caminha lado a lado com o grau de higiene existente nos estabelecimentos de gêneros alimentícios; um alimento mal manipulado ou mal conservado pode causar uma série de pro-

blemas; por exemplo, se o alimento estiver infectado por bactérias do grupo salmonela, a pessoa que o ingeriu deverá receber cuidados médicos, sem os quais corre risco de vida.

Os palestrantes presentes, Dra. Márcia Plázio (SEMAB); Dr. Luiz Antônio Colombo Jonke (SEMAB); Dr. Augusto Donini (SEMAB); Dr. Renato Martins Costa (Secretário-adjunto da Secretaria de Defesa do Consumidor); Dra. Maria Clementina de Souza (Delegada titular da Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher do ABCD); Dr. Fernando Mauro Pi-

re: de Pa Pr di flu n in se rec. sai dos tra